

DEPURADORA DE OSTRAS DE PARANAGUÁ

garantindo o consumo
saudável da iguaria!

página 6

CONHEÇA A FLORESTA ESTADUAL DO PALMITO

o local ideal para quem gosta de
contato direto com a natureza!

página 8

ENTREVISTA COM SURFISTA MARCIO VEIGA

o surfista profissional residente
em Pontal do Paraná!

página 19

AQUIVERDE

Dezembro
2014
nº1



Promovendo uma economia sustentável e
revolucionando a moda contemporânea!

SEÇÕES

Notícias	4
Política	8
Educação	11
Moda	16
Esporte	19
Novidades	21
Entretenimento	24
Lazer	27

EDITORIAL

Meio-ambiente. Este é um dos temas que envolve todas as pessoas, independente se forem homens ou mulheres, europeias ou americanas, jovens ou idosas. Portanto, é necessário que conheçamos as ações que têm sido feitas em prol de seus ecossistemas e de suas espécies, principalmente daquelas que vivem ao nosso redor. Estas atitudes devem nos servir de inspiração para que também possamos fazer a nossa parte.

As grandes ações contribuem tanto quanto as pequenas realizadas no dia-a-dia. Com o tema "Trabalho", esta edição tem por finalidade retratar diferentes profissões tendo como pano de fundo as questões ambientais, e levando em consideração os diversos interesses da sociedade como a moda, o esporte, a política, o entretenimento, entre outros. E, tendo como público alvo jovens moradores do Litoral Paranaense e estudantes de escolas públicas.

Combate à dengue em Paranaguá

Desde 2010, até mesmo antes, a cidade se preocupa com a doença. Paranaguá nunca teve um caso de dengue desde o ano 2000, o primeiro caso surgiu em maio deste ano.

As secretarias municipais realizaram várias campanhas de combate à dengue, passam orientações, conscientizações, traçam estratégias, e instalam armadilhas para o combate; sempre pedindo que a população contribua em eliminar os focos de água parada como lixos, pneus, calhas, etc. A Prefeitura com seus 21 agentes de saúde em campo e mais 10 do Ministério da Saúde, fazem visitas domiciliares e ajudam a diminuir os focos.

Este ano por conta do primeiro caso registrado, a Prefeitura, junto de várias secretarias e associações de moradores, lutam para inibir a proliferação do mosquito. Os mosquitos e outros insetos gostam de clima quente, em dezembro os casos podem aumentar por conta da alta temperatura, que é boa para a reprodução e desova.

A Prefeitura realizou um mutirão em agosto, atendendo a população dos bairros Jardim Iguazu e Vila Marinho.



Figura 1: mosquito *Aedes Aegypti*

A Dengue é uma virose transmitida pelo mosquito fêmea do *Aedes Aegypti*. Ela pode se manifestar de duas formas:

➤ Dengue clássica: Sintomas brandos. Febre alta, dores de cabeça nas costas e na região atrás dos olhos. A febre começa a ceder

a partir do quinto dia, e os sintomas a partir do décimo. Podem apresentar leves hemorragias na boca e nariz.

➤ Dengue hemorrágica: doença mais grave. Nos primeiros cinco dias tem os mesmo sintomas da clássica. mas depois dos cinco dias podem apresentar hemorragias em vários órgãos e choque circulatório. Vômitos, dores abdominais intensas e contínuas, tontura, dificuldades de

respiração, presença de sangue nas fezes. A dengue mata se não houver acompanhamento médico.

A prevenção mais eficaz é eliminar os focos com água parada, impedindo que a fêmea deposite os ovos.



Figura 2: Maneiras de eliminar focos de dengue

O tratamento para a dengue clássica não existe especificamente. Recomenda-se repouso e alimentação com frutas, legumes e ingestão de líquidos.

Os doentes não devem tomar analgésicos ou anti-térmicos com base de aspirina/melhoral/doril etc, pois favorece o desenvolvimento das hemorragias.

Para a dengue hemorrágica o melhor a se fazer é um acompanhamento médico rigoroso, devido a perda de sangue e choque circulatório dos infectados com a doença.

Arquivo baseado em folhetos explicativos sobre dengue, por Giovanna Mirella e Letícia Marcelino.

Mais informações sobre as ações da Prefeitura de Paranaguá no site: <http://www.paranagua.pr.gov.br/>

Depuradora de ostras em Paranaguá garante o consumo saudável da iguaria

Em Paranaguá, a depuradora de ostras é mantida pela Prefeitura e pescadores, localizada ao lado do módulo da Guarda Civil Municipal, na passarela da Ilha dos Valadares. Além dessa estrutura, outros estabelecimentos devem depurar as ostras antes da comercialização. Mas por quê as ostras precisam passar pela depuração?

A depuração é realizada para fazer uma limpeza e desinfecção dentro da ostra. Ela é feita deixando as ostras de molho em água por horas. Como as ostras são animais que se alimentam por filtração (filtram a água para retirar nutrientes), deixando elas em uma água mais limpa, elas filtram essa água e vão purificando-se por dentro, eliminando odores, resíduos e bactérias, comumente encontrados nas ostras.

Na Depuradora de Paranaguá, as ostras são deixadas em quatro caixas com água clorada, junto com um sistema circular de filtro de areia, ultravioleta e ozônio.



Figura 1: Sistema depurador



Figura 2: Ostra não depurada (esquerda) e ostra depurada (direita)

Com a chegada do verão, o consumo de ostras e outros frutos do mar aumentam no Litoral. As ostras estão entre as iguarias mais procuradas, então é de extrema importância a depuradora de Paranaguá, para garantir um alimento saudável aos turistas e à população. Caso os consumidores alimentem-se de ostras não depuradas, podem sofrer intoxicação e infecção alimentar.

A Depuradora de Ostras da Prefeitura de Paranaguá funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h e das 13h às 18h. Como o processo de depuração dura 24 horas, a Depuradora só abre aos sábados se os pescadores levarem o molusco na sexta-feira. Nos sábados, quando abre, o horário de funcionamento vai até 12h.



Ostras depuradas

“Por isso fica o alerta para a população só consumir ostras que tenham passado pela Depuradora de Ostras.”

Eric Mariano Souza, médico veterinário da Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Abastecimento (SEMAPA)

“De acordo com o último levantamento, a estrutura é única no litoral do Paraná. Nos meses de setembro e outubro, 351 ostras foram depuradas, que incluem a produção de pescadores da Ilha Rasa, Ilha de Almeida, Ilha de Maciel e Ilha de Amparo.”

Cintia Lopes dos Santos, Secretária da SEMAPA

“Os comerciantes dos centros comerciais de pescados, mercado municipal do peixe, mercado de ostras e mariscos e outros estabelecimentos comerciais que vendem ostras, deverão comercializá-las somente após o processo de depuração na Prefeitura.”

Regulamento de Comercialização do Pescado – Decreto nº 758/2009 artigo 17

Conteúdo modificado por Giovanna Mirella e Letícia Marcelino

Matéria original no link: <http://www.paranagua.pr.gov.br/noticias/noticia6279.html>

Conheça a Floresta Estadual do Palmito

Sobre a Floresta do Palmito

Unidades de Conservação são áreas instituídas pelo Poder Público, com o objetivo de proteger os recursos naturais e processos ecológicos presentes nos ecossistemas naturais. Dividem-se em dois grandes grupos: unidades de conservação de uso sustentável que visa a utilização controlada dos recursos naturais e é subdividido em sete categorias, e unidades de conservação de proteção integral que tem por finalidade a proteção permanente dos recursos e é subdividido em cinco categorias. A Floresta Estadual do Palmito (FEP) está localizada no município de Paranaguá, região litorânea do estado do Paraná e é uma Unidade de Conservação de uso sustentável, criada pelo Decreto Estadual nº 4.493/1998 e administrada pelo Instituto Ambiental do Paraná (IAP). Foi criada tendo como objetivo principal de conservar e manejar o palmito juçara (*Euterpe edulis*), porém foram poucas as atividades de manejo para este fim.

A **FEP** possui uma área de 530 hectares e em seu interior há uma estrada com 6.500 metros de extensão. Dentro da Unidade é possível encontrar três ecossistemas diferentes: o manguezal, que encontra-se à margem do Rio das Correias, a restinga e a floresta ombrófila densa. A FEP possui grande relevância ecológica, já que é umas das áreas remanescentes de Mata Atlântica abrigando parte da fauna e flora característica do bioma.



Entrada principal da Floresta Estadual do Palmito (fonte: Cornélio Notícias)

Turismo Ecológico e Educação Ambiental

O local é ideal para quem gosta do contato direto com a natureza. Os atrativos turísticos principais são as suas trilhas, como a Trilha do Jacu e a Trilha Neuton, que são trilhas interpretativas no interior da Floresta Atlântica, na qual pode ser observada vegetação composta por várias espécies de árvores de grande porte, inclusive algumas ameaçadas de extinção como, por exemplo, o Guanandi. Na UC são desenvolvidas atividades de educação ambiental principalmente pelo Programa Parque Escola, do Governo do Estado do Paraná, voltado para os 6º e 7º anos do Ensino Fundamental. Através deste programa, aulas de campo são promovidas por professores das disciplinas de biologia e geografia aonde alunos vêm na prática os conteúdos teóricos trabalhados em sala de aula. Na Unidade também são realizadas pesquisas científicas por estudantes de cursos de graduação e pós-graduação ou por professores de diversas universidades brasileiras e de outros países.



Trilha realizada por pesquisadores na Floresta Estadual do Palmito. (fonte: Conservação da Natureza e Educação Ambiental – PUCPR.)

Desafios e Gestão

Apesar de ter sido criada a mais de quinze anos, ainda não possui o seu Plano de Manejo (documento técnico com as normas e zoneamento da UC), embora o prazo máximo para a sua elaboração e aprovação ser de dois anos a partir da data de criação. Este é um dos motivos que dificultam a gestão da área tornando a caça predatória e a coleta ilegal dos recursos naturais, desafios ainda maiores de serem enfrentados. Em entrevista com o gestor da FEP, Aneuri Moreira de Lima, que está nesta área desde 2008 e também é gestor do Parque Estadual Rio da Onça (Matinhos – PR), este nos relatou que um dos pontos principais de uma gestão é trabalhar com a prevenção e a conscientização da população, principalmente daquela que habita o entorno da Unidade. A profissão de gestor é umas das chamadas “carreiras verdes”, ou seja, aquelas profissões ligadas diretamente ao meio ambiente. Para ser um gestor não existe uma formação técnica específica, podendo o profissional ser formado em diversas áreas do conhecimento como biologia, oceanografia, geologia, geografia, engenharia ambiental ou florestal e etc. Como é responsável pela execução do planejamento e a gestão da Unidade, o profissional tem como funções: participar da elaboração e implantação do Plano de Manejo, participar de audiências públicas, promover pesquisas, elaborar diagnósticos e avaliar Estudos de Impacto Ambiental, entre outros.

A Floresta está aberta para visita de terça à sábado das 8h às 17h e a entrada é gratuita. Porém, as visitas precisam ser pré-agendadas.

Telefone para contato: (41) 3424-5016

Endereço: Rodovia PR-407, km 4 – Paranaguá (PR).

Aprendendo a viver

Sempre achei esse negócio de preservação da natureza uma balela, coisa de ambientalista sem ter o que fazer. No bairro onde cresci, nunca brotou uma planta sequer, nem uma graminha, e nem por isso me fez falta, cresci forte e saudável como um touro. Na escola os professores estavam passando pela febre hippie, a maioria dos assuntos era sobre como a natureza é frágil e merece cuidado. Eu odiava, dormia a maioria das vezes para não precisar ouvir.

Quando terminei minha faculdade de economia, conheci minha querida Julia. Uma moça encantadora que amava ver o pôr-do-sol escutando Pink Floyd. Depois de dois anos de casados tivemos a notícia que nossa pequena Elena estava a caminho. Tudo estava perfeito, pois o tesouro da nossa vida estava crescendo lindo e brilhante, Elena era sapeca e adorável, como a mãe. Eu adorava vê-la brincando e dançando como se nunca acabassem as energias, eu e Julia nos perguntávamos pra onde ia toda a comida que ela comia durante o dia, mas quando parávamos para ver ela aprontando e correndo pela casa tínhamos uma boa resposta.

Depois do aniversário de três anos de Elena, notamos algumas mudanças em seu comportamento e hábitos. Ela começou a rejeitar qualquer tipo de refeição, até mesmo alimentos que ela gostava muito. Tínhamos que insistir muito para que ela se alimentasse direito, seu peso diminuiu também, então a levamos ao nutricionista, que segundo ele era algo comum da idade. Ele nos aconselhou a continuar a fazer ela comer e não se preocupar tanto. Mas Elena não melhorava, continuava a nos preocupar.

Outros problemas começaram a aparecer, Elena pegou uma gripe que durou tanto tempo que ela foi cortar o cabelo duas vezes e ainda continuou com a mesma gripe. Ela também reclamava bastante de dor nos bracinhos e nas perninhas. Levamos várias vezes ela no hospital, e o médico alegava que não dávamos o remédio nos horários corretos. Nessa época ela já não brincava tanto mais, ficava sentada ou deitada no sofá a maior parte do dia, pois correr lhe causava fadiga.

Pagamos uma consulta particular com um pediatra da capital. Elena estava com suspeitas de ter leucemia. A angústia tomou conta de mim, e o medo por ouvir o médico pronunciar tal palavra me causou pânico. Para confirmar suspeita, o médico fez um exame físico completo para procurar algum sintoma ou alteração. Além disso, também foi feito um exame de sangue, raio X e tomografia computadorizada. Deviam ser realizados para completar a avaliação da doença, o diagnóstico diferencial e a extensão do problema. Porém, somente uma biópsia da medula óssea e uma biópsia de um gânglio é que deram o diagnóstico definitivo. Elena tinha leucemia linfóide aguda, um caso específico de leucemia que é mais comum em crianças.

Segundo o médico Elena desenvolveu o câncer por ter entrado em contato com muitos produtos que continham agrotóxico ou transgênicos em sua composição. Nunca demos atenção a isso pois era tão comum que se tornou um hábito ver na embalagem da maioria dos produtos um “T” dentro de um triângulo amarelo, informando a origem dos produtos que consumíamos. Como trabalho com o agronegócio sei que a contaminação do agrotóxico pode acontecer pelo ar ou por consumir produtos com agrotóxico.

Fomos atrás de tratamentos para a terrível doença de nossa filha. O médico nos disse que a quimioterapia é bastante indicada para crianças com câncer e a chance de cura é 80%. Disse também ser muito importante controlar até mesmo os alimentos que Elena ingeria, pois eles podiam interferir no tratamento da quimioterapia, reduzindo as chances de cura. Ela também fez uma cirurgia para por um tubinho no braço, o médico disse que era para a quimioterapia. Além disso, ela começou a tomar algumas drogas para o tratamento como prednisona.

A quimioterapia trouxe consigo vários efeitos colaterais que fazia Julia chorar noites seguidas por estar tão exposto o câncer de nossa pequena filha. Os lindos cachos de Julia começaram a cair com as folhas caem no outono, algumas partes de seu corpo começaram a apresentar hematomas e o cansaço a impedia de sair da cama o dia todo.

Quando completou um mês que Elena estava fazendo a quimioterapia, o médico chamou eu e Julia para conversar. Ele nos disse que o caso de Elena havia se agravado, e que Elena poderia ter mais alguns meses de vida. Aquelas palavras fizeram minhas pernas tremerem, e um desespero tomou conta de mim, pensei em coisas absurdas como pegá-la e fugir para longe ou arrancar dela como se fosse um parasita qualquer. Não sabia o que pensar, não sabia o que fazer, tudo o que eu queria era passar todo o tempo que eu tivesse com minha amada filha.

Mesmo com a resposta do médico, eu e Julia não queríamos acreditar nessa hipótese, ainda tínhamos esperança de que em uma bela manhã Elena levantasse de sua caminha, curada para que nossa vida voltasse ao normal, então continuamos com a quimioterapia.

Algum tempo depois, a resposta esperada finalmente chegara, nos foi dito que finalmente havíamos vencido a primeira batalha contra a leucemia, o principal agora seria estabilizar, e não deixar a doença progredir novamente. Aquela semana foi a primeira em meses que senti felicidade, o que me deu ainda mais esperança para continuar com o tratamento.

Foram anos de extrema agonia, por várias vezes a doença piorou, causando muita dor a Elena, que agora estará com 15 anos. Por um lado eu estava feliz, vi minha querida filha crescer e se tornar uma linda moça. Mas meu peito nunca parou de doer, por ela nunca ter frequentado uma escola, nunca ter feito amigos, ou ter aprendido a nadar em um lago qualquer; coisas que de certa forma não são essenciais para a sobrevivência, mas era tudo o que ela estava fazendo nesses 11 anos. Eu sentia porque Elena não estava vivendo, mesmo estando feliz por tê-la ao meu lado, ela nunca saberia o que é viver de verdade.

Meu novo emprego não era lá aquelas coisas, mas era o que eu tinha, já que boa parte do dinheiro que consegui com a venda da minha fazenda já havia ido para os tratamentos de Elena. Tinha um salário fixo, então Julia também precisou trabalhar. Mais ou menos um ano depois de termos nos

mudado, ela começou a fazer faculdade de enfermagem, tanto para nossa renda quanto para tratar melhor nossa filha em casa.

Essa era nossa realidade, até que Elena nos chamou para conversarmos, e nos dizer as seguintes palavras que logo encheram meus olhos de lágrimas: “Eu amo muito vocês, eu sei o quanto batalharam para eu ainda estar aqui, o quanto sofreram com todas as vezes que piorei, o quanto fiz vocês chorarem quando me viam vomitar poças de sangue. Eu não poderia ter pedido pais melhores pra mim, por sempre terem acreditado e nunca terem perdido a esperança. Mas não quero mais viver assim, quero pedir para parar com o tratamento, e que me deixem ir”.

Por dias tivemos muita relutância sobre o assunto, ela era o meu tesouro, não queria que acabasse assim, mas aqueles 11 anos causaram muito sofrimento a ela, a ponto dela nos pedir para deixá-la morrer. Jamais pensaria nessa ideia, e por várias semanas houveram brigas onde eu acabei a chamando de egoísta. Mas eu só estava pensando no meu lado, em todo esforço que tive para mantê-la viva, mas não consigo me lembrar da vez em que perguntei a ela o que ela realmente queria. Com esse episódio ela piorou muito, tanto que tivera de ficar internada novamente.

Nesse tempo, passei a falar com Julia sobre o pedido de nossa filha, e como eu esperava, ela também tinha pensado no assunto. E foi aí que tomamos nossa decisão, de parar definitivamente com os tratamentos, e por um fim ao sofrimento de Elena.

Então no meio da noite recebemos uma ligação do hospital, de que Elena estava tendo uma parada cardíaca e de que estava sendo feito de tudo para revivê-la. Saímos às pressas de casa, mas assim que chegamos ao hospital recebemos a notícia de que nossa amada filha havia vindo a óbito. Não há como explicar a dor que senti, é impossível descrever tal sentimento, mesmo tomando a decisão de deixá-la ir, eu não estava pronto, queria poder abraçá-la mais uma vez, e não queria que a última palavra que me referi a ela fosse “egoísta”.

Depois da morte de Elena, sai desorientado pela rua bebendo em qualquer boteco que achava. Minha vida tinha acabado. E Julia? Julia... Eu não fazia ideia de para onde tinha ido. Eu dormia e acordava no chão do boteco de um velho que cheirava a arroz apodrecido. Depois de cinco dias sem voltar para casa, não tinha ido para o trabalho, e muito menos me comunicado com algum conhecido, não queria mais viver.

No fim da tarde do quinto dia que eu estava fora, sai do boteco com uma garrafa de pinga na mão. Do outro lado da rua vi um mendigo, ele segurava uma placa com as escritas “A mágica da vida é poder ajudar o próximo com suas experiências”. Aquilo tocou meu coração de uma forma que eu comecei a chorar. Entendi o significado de toda a minha vida, tinha que ir falar com Julia.

Julia estava com a casa toda fechada e tinha tomado remédio para dormir. Eu a acordei e contei meus planos a ela. Queria mudar nossas vidas, para algo que conscientizasse as pessoas sobre os riscos do agrotóxico e transgênico e os maus que eles trazem pra vida das pessoas.

Hoje, eu e Julia trabalhamos com mais várias pessoas em uma ONG de economia solidária ou economia ecológica, mais ligado com agroecologia; não sei direito o que é, mas sei o que queremos fazer. Queremos melhoras à vida das pessoas, para que casos como o de nossa filha não aconteçam mais. Já passados quase quatro anos, mas a dor e a saudade ainda permanecem intactas, nos motivando a continuar lutando.

Reportagem: Moda contemporânea

Biomoda

Uma alternativa artesanal convertida em fonte de renda e contribuição para o desenvolvimento sustentável

É uma realidade do mercado atual a situação do desemprego. Fato que está ainda mais presente na vida dos jovens recém-formados ou ainda sem uma profissão, que buscam entrar no mercado de trabalho.

Segundo Antunes e Alves, em seus estudos sobre as mutações no mundo do trabalho na era da mundialização do capital, de 2004, os jovens, sem esperança de emprego, acabam muitas vezes engrossando as fileiras dos trabalhadores

precarizados e dos desempregados sem perspectivas de inserção no mercado de trabalho.

Essa desesperança pode ser causada por diversos fatores, como a falta de incentivo escolar, a baixa qualidade de

ensino, precariedades de moradia e saúde, falta de políticas públicas, entre outros, que desviam os jovens e tornam suas oportunidades reduzidas.

Mesmo quando inseridos no mercado de trabalho, os jovens não passam de “meros servidores” de um projeto que não é o seu, pois estão apenas “empregados” em projetos de seus patrões, o que tolhe a possibilidade

de crescer e desenvolver-se como profissional em sua totalidade.

Nesse sentido, alternativas que movimentam a economia e a inserção social desses jovens empreendedores tornam-se uma solução viável. Assim, emerge a moda desenvolvida através

de trabalhos artesanais, possibilitando tanto a busca de inovações, quanto de uma identidade cultural, que consegue não só agradar ao público consumidor, como também gerar oportunidades de renda nas regiões que desenvolvem essa parceria entre moda e artesanato.

A exclusão social, a precária inserção no mercado de trabalho e a falta de uma educação de qualidade e do acesso a um trabalho decente não apenas impedem o pleno exercício dos direitos de cidadania de um grande contingente de jovens brasileiros, como também comprometem sua vida futura. Além disso, constituem um desperdício da potencial contribuição dos jovens ao desenvolvimento do País (COSTANZI, 2009, p. 19).

Aqui podemos dar muitos exemplos inovadores, como é o caso de jovens do Ceará, que através de aulas envolvendo conteúdos teórico-práticos no campus do Instituto Federal de Acaraú (CE), realizam artesanato feito com fibra de coco. Essa prática desenvolve tanto a economia local, pelo fato de a fibra ser proveniente de agroindústrias da região, quanto o meio ambiente, que recebe quantidades menores de resíduos sólidos.

E agora, surge uma questão pertinente: isso se aplica no litoral paranaense? O litoral do Paraná tem um grande potencial, já que possui matéria prima, conhecimento popular, centros de formação profissional e possibilidades de escoamento da produção.

Encontramos no litoral o caso da jovem empreendedora Evelyn Chierigatti Krelling, que através do Tie-dye ou tie and dye (em inglês, 'amarrar e tingir'), técnica de tingimento artístico de tecidos, vem revolucionando

a moda litorânea. Ao começar a tingir suas roupas em casa, aos 12 anos, com a ajuda da mãe, Evelyn nem imaginava que despertaria tanto sucesso



com sua empresa, a Folks, criada em janeiro de 2013.

“As peças FOLKS’ são desenvolvidas a partir do conceito de exclusividade, por esse motivo, não haverá um padrão de cores e estampas. Todas as peças são pintadas manualmente, dispensando a utilização de serigrafia industrial, primando pela originalidade. As criações podem sofrer alteração de cor, para tanto, é necessário que as instruções de lavagem do produto sejam devidamente seguidas” – descrição dada pela proprietária.

Atualmente a proprietária da FOLKS’ possui graduação em gestão ambiental, e busca desenvolver sua arte em parceria com o meio ambiente, promovendo uma economia sustentável.

Agora ficou fácil relacionar cultura, identidade e economia à moda. Fica a dica de outras opções artesanais modernas e descoladas para usar e abusar. E quem sabe produzir!

Tie-dye (tecido/tintura)	Acessórios em couro e escama de peixe
	
Acessórios em conchas	Materiais recicláveis (plástico)
	
Sementes, cipós, fibras, etc.	
	

Entrevista com surfista Marcio Veiga

Foi realizada uma rápida entrevista com um surfista profissional residente em Pontal do Paraná no

dia 20 de outubro de 2014. O surfista Márcio Veiga tem 32 anos, surfa há 25 anos.

- **Entrevistador: qual a sua relação com o surf?**

Marcio: minha relação com o surf é muito boa, desde a infância me dou bem com esse esporte e vou levar comigo para sempre.

- **Entrevistador: o que o surf representa pra você?**

Marcio: o surf pra mim não é apenas um esporte mas e também um estilo de vida.



Foto: Marcio Veiga

- **Entrevistador: para você, a prática desse esporte é saudável?**

Marcio: muito saudável, além de saudável é muito divertido. Pratico desde meus 7 anos e nunca mais parei.



Foto: Marcio Veiga

- **Entrevistador: você acha que o surf degrada o meio ambiente?**

Marcio: não, o surfista e o surf não degradam o meio ambiente, o responsável por sujar o mar e as praias é o turista.



Foto: Tanapraia

- **Entrevistador: e o que você acha que deve ser feito?**

Marcio: nós surfistas tentamos fazer campanhas, mas chega na temporada e os turistas chegam com o lixo.

- **Entrevistador: se fosse realizada uma campanha de conscientização do turista, isso ajudaria na prática desse esporte? O número de praticantes seria maior?**

Marcio: acredito que sim, pois se fosse feita uma campanha para ajudar na limpeza desse lixo seria muito bom ao esporte, o número de praticantes cresceria se tivesse mais incentivo não apenas a limpeza da praia, o apoio de órgãos como a prefeitura, pois o litoral tem espaço suficiente para todos os jovens iniciarem nesse esporte.



Fotos: Tanapraia

Conteúdo criado por Matheus Campos, Ricardo Mattos e Shin Nakamura
Entrevista realizada pessoalmente por Matheus Campos

Brasil não assina declaração para zerar desmatamento até 2030; País não foi convidado a participar da criação do documento, diz ministra

O Brasil não assinou a “Declaração de Nova York sobre Florestas”, documento que foi apresentado na Cúpula do Clima, que aconteceram no dia 23 de setembro, na sede da Organização das Nações Unidas, em Nova York. A declaração prevê reduzir pela metade o desmatamento até 2020 e zerá-lo até 2030. Segundo a ONU, 150 parceiros assinaram o documento, incluindo 28 governos, 35 empresas, 16 grupos indígenas e 45 ONGs e grupos da sociedade civil.



A presidente Dilma Rousseff, durante discurso na conferência da ONU sobre mudanças climáticas (Foto: Roberto Stuckert Filho / PR.)

A ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, afirmou à agência Associated Press que o país não fora “convidado a se engajar no processo de preparação” da declaração. Em vez disso, segundo ela, o país recebeu uma cópia do texto da ONU, que pediu para aprová-lo sem a permissão de sugerir qualquer alteração.

“Infelizmente, não fomos consultados. Mas eu acho que é impossível pensar que pode ter uma iniciativa global para florestas sem o Brasil dentro. Não faz sentido”, disse ela.

"O Brasil tem interesse de estar em toda e qualquer iniciativa que dialogue de fato com a proteção das florestas e com a conciliação das atividades de desenvolvimento, crescimento econômico e inclusão social", disse a ministra à Rádio ONU. Ela acrescentou que a cúpula foi uma iniciativa importante por parte do secretário-geral da ONU e que a reunião tem sido "extremamente positiva" do ponto de vista do Brasil.

A restrição do uso de saias e bermudas em ambientes de trabalho

Em paralelo, setembro de 2014 foi o mais quente desde 1880, aponta a Nasa.



Setembro deste ano também registrou a maior temperatura da história.

De acordo com a Agência espacial americana - Nasa, o mês de Setembro de 2014 foi o mais quente já registrado desde 1880, ano em que os cientistas iniciaram a medição global de temperaturas. Em meio a esta situação do clima global, trabalhadores sofrem com a

proibição do uso de bermudas nos escritórios.

Tendo em mente que grande parte desses moram nas periferias dos grandes centros urbanos e utilizam do transporte público para chegar até o local de trabalho. Esta proibição torna-se incabível de acordo com a situação climática que estamos vivendo.

Como exemplo desta situação temos o caso do servidor público da cidade do Rio de Janeiro, que questionou o fato de apenas as mulheres poderem trabalhar com roupas mais confortáveis, como por exemplo, saias. Em forma de protesto o servidor André Silva compareceu ao trabalho utilizando uma saia. De acordo com André "É uma forma de questionar dentro da legalidade. Não foi para fazer palhaçada nem para aparecer. É uma coisa séria", garantiu.



André postou a foto no Facebook e tinha mais de 3,5 mil curtidas em 3 horas (Foto: Reprodução / Facebook)

Recentemente, uma campanha na internet pediu que as empresas permitissem a entrada de funcionários de bermuda. A Prefeitura adotou a prática.

Contra estresse, alemães apoiam presença de cães no trabalho

Cada vez mais profissionais alemães se mostram favoráveis à presença de cães nos locais de trabalho para reduzir o estresse. Essa é a principal conclusão do primeiro estudo representativo sobre o tema "Cachorros no trabalho", realizado pelo site de pesquisa de opinião "Statista".

Segundo a pesquisa, encomendada pela rede social para profissionais Xing, 53% dos empregadores não rejeitam explicitamente a presença de um animal doméstico no escritório, enquanto 28% deles consideram que os bichos de estimação deveriam ser permitidos no local de trabalho.

"Quanto maior o estresse contínuo, maior a possibilidade de contrair a Síndrome de Burnout [doença relacionada ao ambiente de trabalho, que causa sintomas como ansiedade, pessimismo e isolamento]. Um cachorro, neste caso, realmente pode ser de grande ajuda", garante Marcus Beyer, presidente da associação Berlin Dogtrainer.



A Buldogue Lili e Lulu, cão que é uma mistura de husky, aparecem sentados no escritório de sua proprietária em Berlim, no "dia do colega cão", criado por uma associação alemã (Foto: Jörg Carstensen/DPA/AFP).

Hormônio do amor

Estudos científicos internacionais mostraram que um cão no trabalho ajuda significativamente na redução dos níveis de estresse entre os empregados ao favorecer a liberação da oxitocina, que reduz a excessiva produção dos hormônios do estresse, cortisol e insulina.

Conteúdo modificado por Miriã Cristina e Thays Alves.

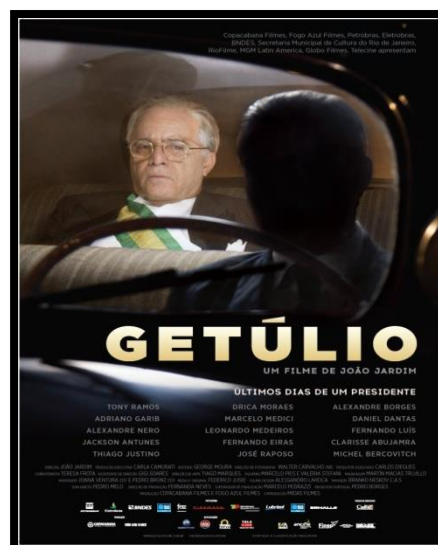
Original no site g1.com

Quadrinhos



Filmes

Getúlio: O filme mostra os 19 últimos dias de vida de Getúlio Vargas (Tony Ramos). Pressionado por uma crise política sem precedentes, ele avalia os riscos existentes até tomar a decisão de se suicidar.



Avatar (ficção 2009): O filme passa-se em 2154 e é baseado num conflito que decorre em Pandora, uma das luas de Polifermo, um dos três planetas gasosos fictícios que orbitam o sistema Alpha Centauri. Em Pandora, os humanos que tentam colonizar o local dos nativos, a raça Návi, entra em guerra pelos recursos da lua e continuarão da existência da espécie nativa.



Teste: Qual sua profissão ideal?*

1 – Sua matéria preferida na escola é:

- a) Português
- b) Biologia
- c) Matemática

2 – O que você gosta de fazer nas horas livres?

- a) Gosto de nadar e fazer trilha
- b) Gosto de sair com os (as) amigos (as) para ir ao cinema
- c) Adoro jogos

3 – Como você se descreveria?

- a) Sou generoso (a)
- b) Sou bem racional

c) Sou uma pessoa sensível

4 – Se pudesse escolher um lugar para viajar, para onde você iria?

- a) Amo praia, qualquer uma está ótimo!
- b) Gostaria de ir para o Japão ou algum lugar diferente.
- c) Eu iria para a Europa!

5 – O que você mais gosta de ver na TV?

- a) Gosto muito do Discovery Channel
- b) Filmes e séries
- c) Adoro programas sobre animais ou plantões médicos.

Resultados:**Maioria A**

Artista: Você pode seguir vários ramos da arte, como música, pintura, design, dança... você tem alma de artista! Também pode fazer arquitetura e até mesmo se envolver nas artes escritas, como Jornalismo ou Letras. Você é uma pessoa sensível e sonhadora, tem tudo para se dar bem áreas artísticas!

**Maioria B**

Medicina: você gosta de ajudar os outros. Que tal procurar uma profissão na área de saúde? Medicina, enfermagem, fisioterapia, odontologia... você adora entender como as coisas funcionam, principalmente o corpo humano! Biológicas tem tudo a ver com você! Também pode tentar veterinária ou ciências biológicas.

Maioria C

Engenharia: Você gosta de cálculo e tem muita noção de espaço. Gosta de exercícios de lógica e é racional. Também se daria bem com matemática, química, física e profissões na área de informática. Que tal buscar uma profissão na área de exatas? Se você curte fazer contas e problemas matemáticos, você tem tudo para se dar bem nisso!



* Teste adaptado. Acesso: 9 de novembro de 2014. Disponível em: <http://todateen.uol.com.br/testes/qual-profissao-tem-mais-a-ver-com-voce>

Seção criada por Letícia Tereski e Paula Alves



Pontos turísticos do Paraná

O Paraná possui vários pontos turísticos, que são excelentes programas para quem procura diversão e o contato com a natureza. Veja alguns lugares em que vale a pena conhecer.

Parque Nacional de Ilha Grande



A região é caracterizada pela existência de sítios históricos e arqueológicos de excepcional relevância para a compreensão da ocupação humana no sul do Continente Americano. Apresenta um cenário dominado por lagos, lagoas, várzea continental e cerca de 180 ilhas e ilhotas. As lagoas também apresentam grande atratividade, como a Lagoa Xambrê, que é a maior lagoa marginal do estado do Paraná. É possível utilizar caiaques, pedalinhos para apreciar a beleza natural dessa lagoa.

Morro do Boi - Caiobá

Tombado em 1989, o Morro do Boi empresta seu charme à paisagem de Caiobá. Tem cerca de 160 m de altura e trilhas ecológicas. É rodeado por algumas praias encantadoras, como a Praia Bela, a Praia Mansa, a Praia Brava e a Praia dos Amores.



Canyon do Guartelá



O Parque Estadual do Guartelá situa-se no planalto dos Campos Gerais e foi criado em 1992, visando preservar os ecossistemas da região.

O Parque inclui o Canyon do Rio Iapó, com 32 km de extensão, trilhas ecológicas, a Cachoeira da Ponte de Pedra, com cerca de 200 metros de altura, a gruta da Pedra Ume, a Panela do Sumidouro e inscrições rupestres pré-históricas.

Ilha do Mel



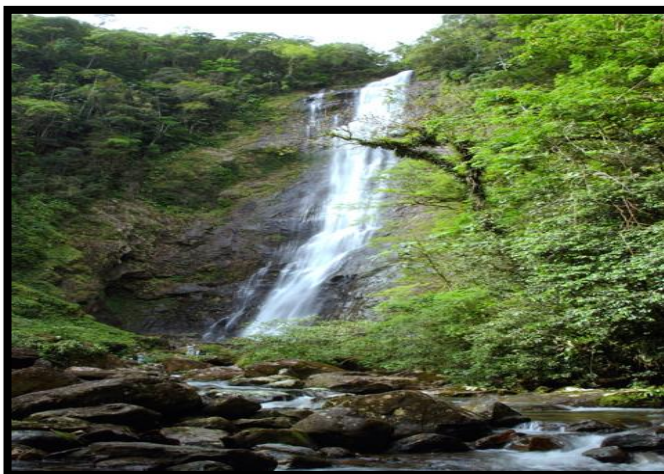
A Ilha possui 25 quilômetros de praias que agradam a turistas de vários gostos. Algumas são praticamente desertas, outras têm bastante agito, inclusive à noite, e outras são ótimas para a prática do surf, tem cinco vilarejos, que são: Fortaleza, Nova Brasília ou Brasília, Farol, Praia Grande e Encantadas.. Não é permitida a visitação em toda a ilha, em uma grande parte não é permitido o acesso.

Cataratas do Iguazu

Visitar as Cataratas do Iguazu é uma experiência de imersão na natureza, através de uma caminhada em trilhas no meio da mata e a proximidade iminente da imensidão das quedas d'água do Rio Iguazu. Possui uma estrutura qualificada para o recebimento do turista, com centro de visitantes, hotel, restaurante, ônibus internos, passeios adicionais, lojas de lembranças, praça de alimentação e trilha de caminhada para acesso às quedas.



Reserva Natural do Salto Morato



O Salto Morato é uma bela queda d'água com cerca de 100 metros de altura, dentro de uma reserva ambiental, em Guaraqueçaba, criada em 1996. Recebe anualmente cerca de sete mil visitantes. Parte da Reserva é acessível através de trilhas demarcadas, com sinalização e painéis informativos. Podem-se observar as vegetações exuberantes, como a figueira do Rio do Engenho, aves e outros animais.

O Parque Estadual de Vila Velha localiza-se no município de Ponta Grossa e é um dos mais importantes pontos turísticos do Paraná. A região possui diversas furnas – poços de desabamento, ou depressões circulares de formação natural, das quais as mais profundas são inundadas, também possui a Lagoa Dourada que formou-se pelo mesmo processo das furnas e foi assoreada. Seu nome deve-se à coloração dourada das águas causada pelos raios do sol. Possui um canal de ligação com o Rio Guabirola e serve de refúgio para a reprodução de diversas espécies de peixes.

Parque Nacional de Vila Velha



Jardim Botânico



É um dos pontos mais visitados de Curitiba criado à imagem dos jardins franceses, estende seu tapete de flores aos visitantes logo na entrada. A estufa, em estrutura metálica, abriga espécies botânicas que são referência nacional, além de uma fonte d'água. A mata nativa está pontuada de trilhas para percursos a pé. O Museu Botânico, dirigido por Gert Hatschbach, atrai pesquisadores de todo o mundo. Tem espaço para exposições, biblioteca e auditório. Atrás da estufa está localizado o espaço cultural Frans Krajcberg com exposição permanente de 114 esculturas desse artista/ambientalista.

Conteúdo por Mirelly Lacerda e Thamyres Pires

Referências:

Unidades abertas a visitação. Icmbio. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/o-que-fazemos/visitacao/unidades-abertas-a-visitacao/4239-parna-ilha-grande.html> Acesso em 16 Nov. de 2014.

Morro do Boi – Matinhos. Guia Geográfico Paraná. Disponível em: <http://www.guiageo-parana.com/matinhos/morro-boi.htm> Acesso em 16 de Nov. de 2014.

Ecoturismo Guartelá. Guia Geográfico Paraná. Disponível em: <http://www.guiageo-parana.com/ecoturismo/guartela.htm> Acesso em 16 de Nov. de 2014.

Ilha do Mel – PR. Portal Macamp. Disponível em: <http://portal.macamp.com.br/guia-cidade.php?varId=6052> Acesso em 16 de Nov. de 2014.

Salto Morato. Guia Geográfico Paraná. Disponível em: <http://www.guiageo-parana.com/guaraquecaba/salto-morato.htm> Acesso em 16 de Nov. de 2014.

Cataratas do Iguaçu. Pontos Turísticos. Disponível em: <http://www.visitefoz.com.br/pontos-turisticos/cataratas-do-iguacu/> Acesso em 16 de Nov. de 2014.

Parque Estadual de Vila Velha. Guia do turismo Brasil. Disponível em: <http://www.guiadoturismobrasil.com.br/cidade.asp?id=343> Acesso em 16 de Nov. de 2014.

Jardim Botânico. Curitiba – PR. Linha Turismo. Disponível em: <http://www.curitiba.pr.gov.br/idioma/portugues/linhaturismo/jardimbotanico> Acesso em 16 de Nov. de 2014.